

PLEBISCITO

RAUL PILLA

O SR. SENADOR Vitorino Freire lançou um repto às Oposições Coligadas: renúncia geral para disputar novas eleições e verificar quem realmente dispõe de prestígio, no Maranhão.

E', como se vê, uma ampliação do que pretendiam as Oposições Coligadas. Contestando que o sr. Eugênio de Barros houvesse realmente alcançado a maioria dos sufrágios, pediam elas um novo pleito, ou, quando menos, eleição suplementar para o cargo de governador. Se, como parece lógico, entre as renúncias propostas se inclui também a do sr. Eugênio de Barros, não me parece deva recusar-se semelhante plebiscito.

Há, porém, uma condição fundamental para que o repto não se torne uma burla: que à testa do govêrno maranhense se ponha uma pessoa insuspeita, capaz de assegurar um pleito livre e verdadeiro. Então, vitorinistas e anti-vitorinistas travarão a batalha em campo raso, em perfeita igualdade de condições.

Se é isto o que propõe o senador Vitorino Freire, e não simplesmente uma eleição em que êle mantenha, contra o adversário a descoberto, as suas posições fortificadas, não será demasiado otimismo acreditar esteja resolvido o caso do Maranhão. E ter-se-á resolvido da maneira mais democrática que é possível conceber, por verdadeiro plebiscito.